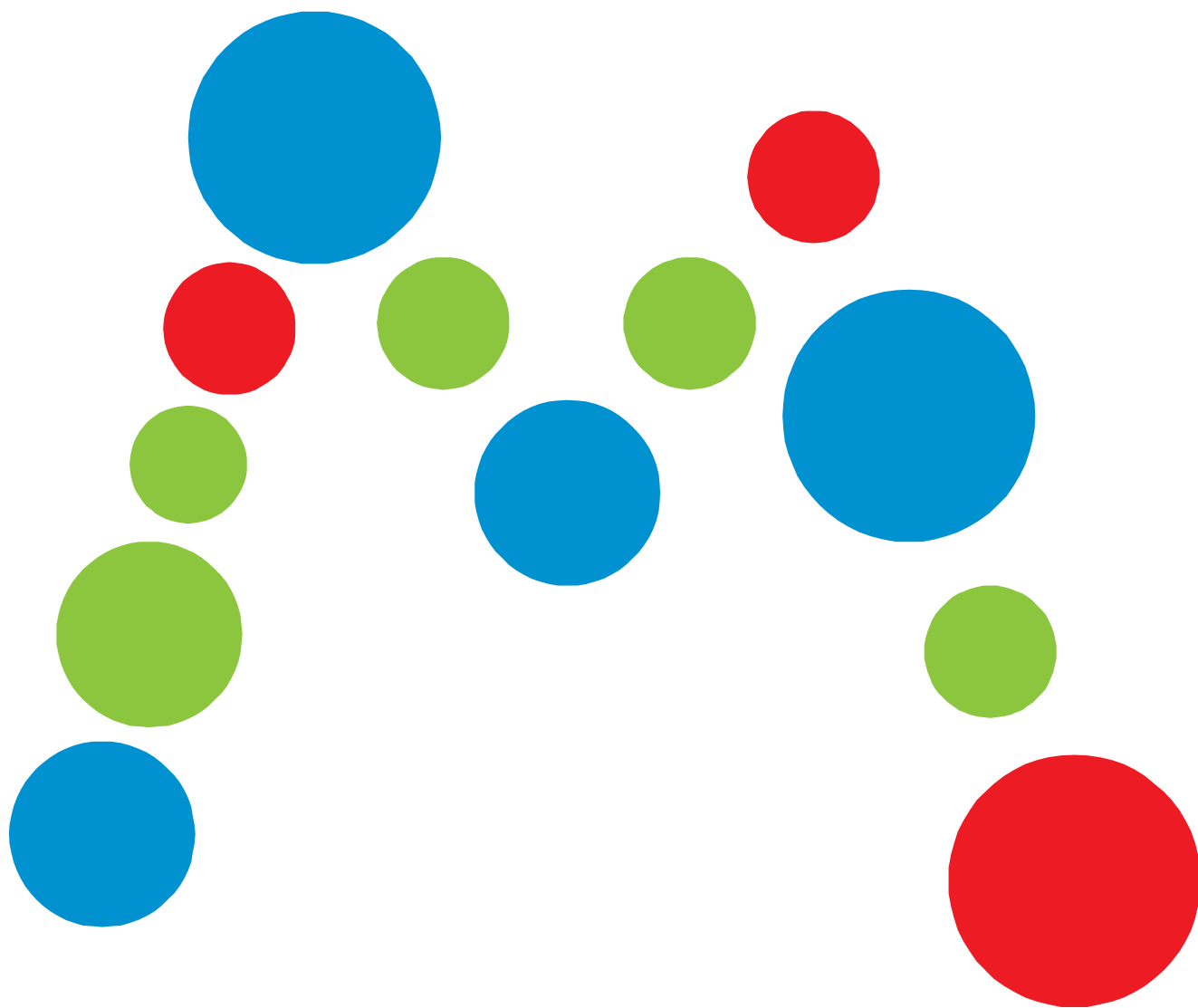


Mercados

informação global



Relações Económicas Portugal - Bolívia

Novembro 2010



aicep Portugal Global

Índice

1. Relações Económicas Portugal – Bolívia	3
1.1 Comércio	3
1.1.1 Importância da Bolívia nos Fluxos Comerciais de Portugal	3
1.1.2 Evolução da Balança Comercial Bilateral	3
1.1.3 Exportações por Produtos	4
1.1.4 Importações por Produtos	5
1.2 Serviços	6
1.3 Investimento	7
1.4 Turismo	7
 Anexo:	
1 - Principais Produtos Transaccionados entre Portugal e a Bolívia (2008/2009)	8

1. Relações Económicas Portugal – Bolívia

1.1 Comércio

1.1.1 Importância da Bolívia nos Fluxos Comerciais de Portugal

Os fluxos comerciais de Portugal com a Bolívia são bastante reduzidos.

Esse país situou-se, em 2009, na 125ª posição em termos de *ranking* dos mercados de destino das exportações portuguesas, com uma quota de 0,01% e no 132º lugar enquanto origem das nossas importações, não tendo qualquer expressão o respectivo valor percentual.

A sua posição como fornecedor de Portugal foi sempre melhorando de 2005 a 2009.

De Janeiro a Setembro de 2010, a Bolívia ocupou 143º lugar, enquanto cliente, e a 123ª posição como fornecedor.

Importância da Bolívia nos Fluxos Comerciais de Portugal

		2005	2006	2007	2008	2009	2010 Jan/Set
Como cliente	Posição	154ª	137ª	120ª	130ª	125ª	143ª
	%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00
Como fornecedor	Posição	149ª	145ª	143ª	133ª	132ª	123ª
	%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

1.1.2 Evolução da Balança Comercial Bilateral

Os fluxos comerciais entre Portugal e a Bolívia são muito reduzidos. No período em análise (de 2005 a 2009), apenas as exportações de 2007 a 2009 registaram valores superiores a 1 milhão de euros.

As exportações portuguesas para esse país tiveram acréscimos percentuais consideráveis em 2006 e 2007, respectivamente, cerca de 133% e 136%. Em 2008 registou-se uma diminuição (-21,8%), tendo aumentado em 2009 (15,9%). A respectiva média das taxas de crescimento anuais de 2005 a 2009 foi de 66,1%.

As nossas compras de produtos provenientes da Bolívia aumentaram de 2005 a 2008, tendo ocorrido em 2009 uma redução de 28,8% face ao ano anterior. Verificou-se, neste caso, um crescimento médio anual de 18,1%.

No período em análise, desde 2006 o valor das exportações passou a ser superior ao das importações.

Assim, o saldo da balança comercial registou valores positivos entre 2006 e 2009, tendo, no entanto, apenas os respectivos montantes de 2007 e 2009 sido superiores a 1 milhão de euros, correspondendo a valores percentuais, em termos de coeficiente de cobertura das importações pelas exportações, de cerca de 268% e 247%, respectivamente.

De Janeiro a Setembro de 2010, as nossas vendas de produtos para a Bolívia diminuíram 38,5%, enquanto as importações aumentaram 121,3%, face ao período homólogo do ano anterior. O coeficiente de cobertura das importações pelas exportações foi inferior a 90%.

Evolução da Balança Comercial Bilateral

(10 ³ EUR)	2005	2006	2007	2008	2009	Var % ^a 05/09	2009 Jan/Set	2010 Jan/Set	Var % ^b 09/10
Exportações	345	805	1.903	1.489	1.726	66,1	1.442	887	-38,5
Importações	418	626	711	981	698	18,1	463	1.025	121,3
Saldo	-73	179	1.192	509	1.028	--	979	-138	--
Coef. Cobertura	82,5%	128,6%	267,6%	151,9%	247,3%	--	311,3%	86,6%	--

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período

No que respeita à importância de Portugal nos fluxos comerciais da Bolívia, o nosso país ocupou a 41^a posição, com uma quota de 0,02%, como cliente e o 50^o lugar, com um valor percentual de 0,03%, enquanto fornecedor.

1.1.3 Exportações por Produtos

Nas exportações portuguesas para a Bolívia, em 2009, os produtos químicos foram o primeiro grupo de produtos, com 36,7% do total desse ano. Seguiram-se os grupos relativos a máquinas e aparelhos (28,8%) e as matérias têxteis (14,8%).

Os três primeiros grupos de produtos representaram, em conjunto, cerca de 80% do respectivo valor global.

Desses agrupamentos, somente o montante dos produtos químicos aumentou em 2009 face ao ano anterior (362,1%, sendo, no entanto, o respectivo valor ainda inferior a 700 mil euros).

Nas máquinas e aparelhos, a categoria (a quatro dígitos da Nomenclatura Combinada) relativa a pás mecânicas, escavadoras, carregadoras e pás carregadoras, compactadores, rolos ou cilindros compressores e outras representou, aproximadamente, 54% do respectivo total.

Os produtos classificados como de alta intensidade tecnológica representaram 43,7% das exportações portuguesas para a Bolívia em 2009 de produtos industriais transformados (84,2% das exportações totais).

Seguiram-se os produtos com graus de intensidade tecnológica média-alta (36,9%), baixa (10%) e média-baixa (9,3%).

Com base nos dados do INE, 40 empresas portuguesas efectuaram exportações para a Bolívia em 2009, mais cerca de 90% do que em 2005.

Exportações por Grupos de Produtos

(10 ³ EUR)	2005	%	2008	%	2009	%	Var.% 08/09
Produtos químicos	5	1,5	137	9,2	633	36,7	362,1
Máquinas e aparelhos	139	40,4	801	53,8	497	28,8	-38,0
Matérias têxteis	38	11,1	319	21,4	255	14,8	-20,0
Plásticos e borracha	102	29,7	36	2,4	123	7,1	243,9
Produtos alimentares	19	5,7	38	2,5	91	5,3	142,9
Veículos e outro mat. transporte	16	4,5	73	4,9	40	2,3	-45,2
Produtos agrícolas			35	2,3	33	1,9	-3,7
Metais comuns	13	3,8	5	0,4	28	1,6	433,0
Madeira e cortiça	7	2,1	24	1,6	17	1,0	-31,3
Minerais e minérios	0	0,1	1	0,0	3	0,2	420,1
Instrumentos de óptica e precisão			1	0,0	2	0,1	139,9
Pastas celulósicas e papel					1	0,1	§
Peles e couros			1	0,1	1	0,0	-2,1
Calçado	1	0,2	1	0,1			-100,0
Combustíveis minerais							§
Vestuário							§
Outros produtos	3	0,9	19	1,2	2	0,1	-88,9
Valores confidenciais							§
Total	345	100,0	1.489	100,0	1.726	100,0	15,9

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: § - Coeficiente de variação >= 1000% ou valor zero no período anterior

1.1.4 Importações por Produtos

Nas importações portuguesas da Bolívia, em 2009, os dois primeiros grupos de produtos representaram, em conjunto, cerca de 79% do respectivo total. Trata-se de produtos agrícolas (com um peso no valor global de 45,8%) e do agrupamento relativo a madeira e cortiça (33,3%).

Não houve registo de importações em 2008 de produtos agrícolas, tendo o valor da categoria relativa a madeira e cortiça aumentado em 2009, face ao ano anterior.

Numa análise mais desagregada, há a referir que o café representou cerca de 75% do valor do grupo dos produtos agrícolas em 2009.

O respectivo montante relativo a madeira e cortiça respeitou na globalidade a produtos de madeira.

Os produtos classificados como de baixa intensidade tecnológica representaram cerca 96% das importações portuguesas da Bolívia em 2009 de produtos industriais transformados (54,2% das importações totais).

Com base nos dados do INE, apenas, 16 empresas portuguesas efectuaram importações desse país em 2009, sendo, no entanto, o dobro do que se verificou em 2005.

Importações por Grupos de Produtos

(10 ³ EUR)	2005	%	2008	%	2009	%	Var.% 08/09
Produtos agrícolas	125	30,0			320	45,8	§
Madeira e cortiça	26	6,3	198	20,2	233	33,3	17,7
Vestuário	0	0,0	20	2,1	31	4,5	54,8
Produtos químicos	23	5,5	64	6,5	11	1,6	-82,6
Minerais e minérios	1	0,3	3	0,3	5	0,7	88,2
Máquinas e aparelhos	1	0,1			0	0,0	§
Metais comuns	0	0,0	385	39,3			-100,0
Peles e couros	69	16,6	54	5,5			-100,0
Instrumentos de óptica e precisão			2	0,2			-100,0
Matérias têxteis			1	0,1			-100,0
Produtos alimentares							§
Combustíveis minerais							§
Plásticos e borracha							§
Pastas celulósicas e papel							§
Calçado							§
Veículos e outro mat. transporte							§
Outros produtos	0	0,0	1	0,1	98	14,1	§
Valores confidenciais	172	41,1	253	25,8			-100,0
Total	418	100,0	981	100,0	698	100,0	-28,8

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: § - Coeficiente de variação >= 1000% ou valor zero no período anterior

1.2 Serviços

Não existem dados disponíveis que nos permitam fazer uma análise dos fluxos relativos aos serviços.

1.3 Investimento

Não existem dados disponíveis que nos permitam fazer uma análise dos fluxos relativos ao investimento.

1.4 Turismo

Não existem dados disponíveis que nos permitam fazer uma análise dos fluxos relativos ao turismo.

Anexo 1 – Principais Produtos Transaccionados entre Portugal e a Bolívia (2008/2009)

Exportações

N.C.	PRINCIPAIS MERCADORIAS	2008			2009			Var. %
		Tons	1000 EUR	% Tot	Tons	1000 EUR	% Tot	
	TOTAL	882	1.489	100,00	530	1.726	100,00	15,93
3002	Sangue humano;anti-soro;vacinas,culturas de microorganismos e prod.semelhantes	1	137	9,18	3	633	36,65	362,78
8429	Bulldozers, angledozers, niveladoras, raspo-transportadoras, pás mecânicas etc	559	691	46,41	197	268	15,55	-61,16
5102	Pêlos finos ou grosseiros, não cardados nem penteados	7	319	21,40	7	252	14,60	-20,89
8419	Aparelhos p/ tratamento matérias por meio operações mudança temperatura, etc	11	77	5,19	20	190	11,00	145,61
4012	Pneumáticos recauchutados ou usados, de borracha	106	10	0,69	148	119	6,92	§
2204	Vinhos de uvas frescas	11	36	2,45	15	60	3,45	63,43
1509	Azeite oliveira e suas fracções, mesmo refinado mas n/ quimicamente modificado	8	35	2,33	6	33	1,94	-3,71
8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	110	45	3,02	73	25	1,44	-44,69
7324	Artefactos de higiene ou de toucador e suas partes de ferro fundido, ferro/aço	0	0	0,02	4	20	1,14	§
8463	Outras máq-ferramentas p/ trabalhar metais/ceramais operando s/ eliminação mat	0	0	0,00	8	17	1,00	§
8701	Tractores (excepto os da pp 8709)	7	13	0,87	14	15	0,84	11,54
1604	Preparações e conservas de peixes; caviar e seus sucedâneos de ovas de peixes	0	0	0,00	3	14	0,81	§
8443	Máquinas e aparelhos impressão, exc pp 8471; máquinas auxiliares p/ impressão	5	6	0,37	12	13	0,76	137,84
1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	0	0	0,00	4	12	0,70	§
4503	Obras de cortiça natural	1	19	1,30	0	12	0,68	-39,82
4504	Cortiça aglomerada (com ou sem aglutinantes) e suas obras	1	5	0,31	1	5	0,28	4,25
7307	Acessórios p/ tubos (ex: uniões, cotovelos, etc), de ferro fundido, ferro/aço	0	1	0,09	1	4	0,25	218,65
1605	Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos, preparados/conservas	0	0	0,00	1	4	0,21	§
8413	Bombas para líquidos mesmo com dispositivo medidor; elevadores de líquidos	0	0	0,00	0	3	0,19	§
7320	Molas e folhas de molas, de ferro ou aço	4	2	0,15	4	3	0,18	43,44
4009	Tubos de borracha vulcanizada não endurecida e seus acessórios	6	15	1,00	1	3	0,15	-82,17
6913	Estatuetas e outros objectos de ornamentação, de cerâmica	0	0	0,00	0	2	0,13	§
5208	Tecidos de algodão >=85%, com peso <=200g/m2	0	0	0,00	0	2	0,11	§
9701	Quadros, pinturas e desenhos, feitos inteiramente à mão, exc da pp 4906, etc	0	0	0,00	0	2	0,10	§
8539	Lâmpadas e tubos eléctricos de incandescência/descarga etc; lâmpadas de arco	0	0	0,00	0	1	0,08	§
2209	Vinagres e seus sucedâneos obtidos a partir do ácido acético	0	1	0,07	0	1	0,07	12,12
3917	Tubos e seus acessórios, de plástico	0	1	0,03	0	1	0,05	83,63
2208	Aguardentes,licores e alc. etílico não desnatado c/ teor alcoólico <80% vol	0	0	0,00	0	1	0,05	§
5501	Cabos de filamentos sintéticos	0	0	0,00	1	1	0,05	§
4202	Malas, sacos, estojos, bolsas, carteiras, etc, de couro natural, plástico etc	0	1	0,03	0	1	0,05	55,06
9032	Instrumentos e aparelhos para regulação ou controlo, automáticos	0	0	0,00	0	1	0,04	§
6912	Louça, outros artigos uso doméstico, etc, de cerâmica, excepto de porcelana	0	0	0,00	1	1	0,04	§
8482	Rolamentos de esferas, de roletes ou de agulhas	0	0	0,00	0	1	0,04	§
8716	Reboques/semi-reboques p/ qq veículos; outros veículos n/ autopropulsores; etc	0	0	0,00	3	1	0,04	§
7318	Parafusos, pernos/pinos, roscados, porcas, etc, de ferro fundido, ferro ou aço	0	0	0,00	0	1	0,03	§
	AMOSTRA	837	1.414	94,96	527	1.720	99,63	

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Notas: - Informação corrigida dos valores confidenciais

§ - Coeficiente de variação >= 1000% ou valor zero no período anterior

Importações

N.C.	PRINCIPAIS MERCADORIAS	2008			2009			Var. %
		Tons	1000 EUR	% Tot	Tons	1000 EUR	% Tot	
	TOTAL	632	981	100,00	638	698	100,00	-28,80
0901	Café, mesmo torrado ou descafeinado				118	239	34,29	§
4409	Madeira (inc tacos, frisos p/ soalhos n/ montados) perfilada (c/ espigas, etc)	50	51	5,17	129	129	18,44	153,92
4407	Madeira serrada longitudinalmente, de espessura superior a 6 mm	276	146	14,92	208	104	14,90	-28,94
0713	Legumes de vagem, secos, ou em grão, mesmo pelados ou partidos				138	80	11,51	§
9401	Assentos (excepto os da pp 9402), mesmo transformáveis em camas, e suas partes				15	58	8,38	§
9403	Outros móveis e suas partes				9	39	5,56	§
6111	Vestuário e seus acessórios, de malha, para bebés	0	20	2,05	1	31	4,48	55,58
2810	Óxidos de boro; ácidos bóricos	100	64	6,48	20	11	1,59	-82,58
6913	Estatuetas e outros objectos de ornamentação, de cerâmica	0	3	0,27	0	5	0,73	88,15
7104	Pedras sintéticas/reconstituídas, n/ enfiadas etc/enfiadas temporariam/, etc				0	1	0,11	§
8517	Aparelhos eléctricos para telefonia ou telegrafia, por fios etc; videofones					0	0,02	§
8001	Estanho em formas brutas	25	385	39,30				- 100,00
4104	Couros e peles depilados, de bovinos e de equídeos, preparados, etc	63	54	5,50				- 100,00
9015	Instrumentos/aparelhos geodesia, topografia, agrimensura etc; telémetros	0	2	0,20				- 100,00
9701	Quadros, pinturas e desenhos, feitos inteiramente à mão, exc da pp 4906, etc	0	1	0,13				- 100,00
4420	Madeira marchetada ou incrustada; estojos e guarda-jóias, etc, de madeira	0	1	0,08				- 100,00
	AMOSTRA	514	727	74,10	638	698	100,00	

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Notas:

- Informação corrigida dos valores confidenciais

§ - Coeficiente de variação >= 1000% ou valor zero no período anterior